

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL APÓS A REFORMA PSIQUIÁTRICA

Relatoria: JOYCE SOARES E SILVA

Autores: Hellany Karolliny Pinho Ribeiro
Márcia Astrês Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os cuidados psiquiátricos até meados do século XXI esteve restrita aos hospitais psiquiátricos, caracterizados por internações prolongadas e segregativas da pessoa com transtorno mental. Com a atual política de saúde mental funcionante, os profissionais de enfermagem devem estar capacitados para prestarem uma assistência adequada à população. Objetivos: Descrever a contribuição das boas práticas nos cuidados de enfermagem para o desenvolvimento da saúde mental após a reforma psiquiátrica. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, operacionalizada pelo método de Ganong para coleta e análise dos dados. Foram utilizadas três bases: Medline, Lilacs e CINAHL totalizando 14 artigos após seleção. Como critérios de inclusão elencaram-se os artigos que abordavam as boas práticas da enfermagem na saúde mental e que estavam disponíveis de forma completa nas bases de dados. Foram excluídos aqueles que tangenciavam ao tema proposto, artigos repetidos, teses e dissertações. Resultados: Após a reforma psiquiátrica a assistência de enfermagem tornou-se mais holística, tendo em mente um planejamento de cuidados que compreenda o cliente, voltando as intervenções para a reinserção social da pessoa com transtorno mental. Os profissionais passaram a serem exigidos quanto a conhecimentos mais aprofundados sobre a saúde mental e a relação paciente-família-enfermeiro, desenvolvendo práticas mais integrativas de cuidado. Essa relação terapêutica corrobora para o atendimento integral e inclusivo das necessidades humanas básicas dos pacientes. Além disso, contribui para a reabilitação das pessoas com adoecimento/sofrimento mental. Com isso, o cliente é visto como um todo, sendo um ser dotado de direitos, que merece respeito e empatia por parte dos profissionais de enfermagem. Conclusão: Após a reforma psiquiátrica o olhar da equipe de enfermagem para o cliente com transtorno mental mudou, tornou-se mais humanizado, ao buscar um atendimento completo para todas as demandas que o cliente vem apresentar. Portanto, ao analisar os artigos presentes na literatura científica foi possível observar que há produções pertinentes quanto ao atual modelo de cuidado em saúde mental da equipe de enfermagem, e que a cada ano surgem melhores evidências do ponto de vista da assistência de enfermagem prestado a essa clientela.